

**SUÍNOS PUROS**

Landrace - BP 300  
Large White - BP 330  
Duroc - BP 350  
Pietrain - BP 375

**SUÍNOS HÍBRIDOS**

**Fêmeas Híbridas**

BP 400 BP 500  
BP 410 BP 450  
BP 420 BP 101

**Machos Híbridos**

BM 500 MS 115  
BP 450 BS 101

## RECOMENDAÇÃO NO MANEJO DE MATRIZES

**O objetivo desta recomendação é explorar ao máximo o potencial genético da matriz, e melhorar os índices reprodutivos do seu plantel.**

### Recebimento

- Certifique-se que a baia coletiva esteja limpa e desinfetada, com água em abundância. O alojamento deve ser de aproximadamente 1,8 m<sup>2</sup>/leitoa.
- Realize o desembarque das leitoas lentamente sempre com o auxílio de tábuas de manejo, pois devido à inatividade no transporte, o aparelho locomotor pode estar afetado.
- Qualquer alteração observada nos animais após o descarregamento deve ser comunicada ao motorista, e anotada no verso da Fatura.
- Monitore nas primeiras semanas sinais clínicos como tosse, diarreia, febre, claudicação. Ao detectá-los, contate nosso Departamento Técnico, ou um Veterinário da sua confiança.

### Protocolo de Vacinação Sugerido

- O meio mais eficaz de se controlar doenças, é através da vacinação. Consulte nosso departamento técnico ou Médico Veterinário da sua confiança, para um adequado protocolo de vacinação.
- **Quadro 1.** Programa mínimo de vacinação do Plantel.

Categoria	Período	Parvo/Lepto/Erisipela	Colibacilose	Rinite Atrofica
Leitoas	40 dias antes da cobertura	1º dose	-	-
	20 dias antes da cobertura	2º dose	-	-
	70 dias de gestação	-	1º dose	1º dose
	90 dias de gestação	-	2º dose	2º dose
Porcas	90 dias de gestação	-	Uma dose	Uma dose
	7-10 dias após o parto	Uma dose	-	-

### Manejo Nutricional

- Tipo de ração: Recomendamos fornecer ração específica para leitoas de reprodução, ou ração crescimento até a primeira cobertura.
- Quantidade: Varia de acordo com o tamanho e peso corporal. A tabela abaixo demonstra suas necessidades:

Consumo de Ração

Idade	Peso Corporal	Consumo (kg/dia)
150 – 180 dias	90 kg – 110 kg	2,0 kg – 2,2 kg
180 – 205 dias	110 kg – 130 kg	2,0 kg – 2,4 kg
205 dias – Cob.	130 kg – 140 kg	(Flushing) A vontade

- O ganho de peso das matrizes não deve exceder 0,700 kg/dia pois o excesso de ganho de peso nesta fase é prejudicial devido a alta deposição de gordura, resultando em baixo índices reprodutivos e baixa produção de leite.
- O fornecimento de ração a vontade nas últimas duas semanas antes da cobertura é conhecida como “Flushing” e esta prática é realizada a fim de aumentar a ovulação da leitoa no período pré-cobertura, aumentando assim o número de leitoes nascidos.

**PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE NOSSO SITE**

[www.biribas.com.br](http://www.biribas.com.br) e acesse a **ÁREA GENÉTICA – RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS E MANUAIS**

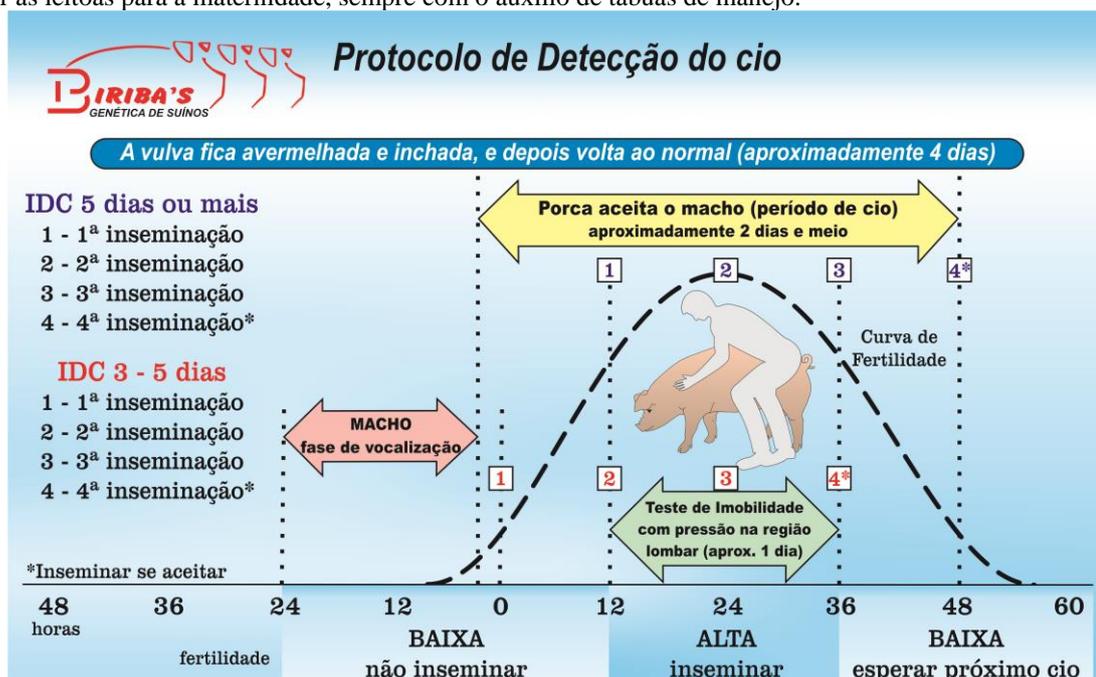
## Manejo Reprodutivo

- A puberdade de leitoa é caracterizada pelo primeiro cio fértil, que poderá ocorrer entre 165 a 169 dias de idade, podendo ter variações devido a fatores ambientais, nutricionais, e sanitários.
- Para estimular o cio nas leitoas, a partir de 150 dias de idade, deve-se introduzir diariamente, por no mínimo 10 a 15 minutos, uma macho maduro, e sexualmente ativo. Recomenda-se alternar o macho para este manejo.
- Faça uma ficha na baía das leitoas para anotar a data do cio de cada leitoa
- A identificação do cio deve ser feita junto ao macho, procurando os seguintes sinais clínicos do cio:
  - Orelhas levantadas
  - Se deixa montar por outras fêmeas
  - Reflexo de tolerancia ao macho
  - Vulva edemaciada com muco cristalino
  - Resposta positiva ao teste de pressão na parte dorsal
- Requisitos mínimos para marrãs à 1º cobertura são:
  - Cio Terceiro ou Quarto
  - Idade 210 a 230 dias
  - Peso 130 a 150Kg
  - E.T 1,6 a 1,8 mm.
- A monta natural deve ser dividida em três vezes por cio, anotando o macho, duração de cada monta e as observações dessas coberturas. Lembre-se, o estresse nesta fase ocasiona morte embrionária, manejar os animais de forma cautelosa, fornecer temperatura adequada para todos os animais do plantel, resultam em aumentos nos índices de natalidade.
- A monta mais importante e efetiva é aquela feita de 26 a 28 horas após o início do cio, portanto certifique-se da eficácia desta cobertura.
- Protocolo para Inseminação Artificial: Após a detecção do cio inseminar a leitoas 4 vezes com intervalo de 12 horas, podendo variar de acordo com o intervalo entre a desmama e o cio (IDC) conforme a tabela abaixo:

Cio	IDC 3-5 dias	IDC 5 dias ou mais
0 hora	1ºdose	-
12 horas	2ºdose	1ºdose
24 horas	3ºdose	2ºdose
36 horas	4ºdose *	3ºdose
48 horas	-	4ºdose *

\* (Inseminação deverá ser feita se houver sinais de cio).

- Entre 19º e 25º dias após a cobertura deve-se identificar com o auxílio de Rufiões se a matriz retornou ao cio, Repetir este manejo aos 40º e 45º dias após a cobertura.
- Lembre sempre de conservar bem a saúde do reprodutor, ele pode ser um grande disseminador de doenças reprodutiva entre as matrizes do seu plantel.
- Aos 114º dias após a data da cobertura, temos a previsão de parto, portanto, com cinco dia de antecedência deve-se transferir as leitoas para a maternidade, sempre com o auxílio de tábuas de manejo.



**PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE NOSSO SITE**

[www.biribas.com.br](http://www.biribas.com.br) e acesse a **ÁREA GENÉTICA – RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS E MANUAIS**